



ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ

Kelry Luci Cardoso de Freitas (Unespar)
Unespar/Campus Paranaguá, kellucifreitas@gmail.com

Danielle Marafon (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, danielle.marafon@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ Esta proposição buscou analisar e aprofundar os estudos sobre o processo inicial da alfabetização e do letramento no município de Paranaguá, em especial discutir quais as concepções das professoras alfabetizadoras sobre a leitura e a escrita iniciais e a compreensão e repercussão dessas concepções nas suas práticas diárias. A fecundidade desta proposta de pesquisa encontra-se, particularmente, na forma de compreender a relação entre, teorias e práticas. A rigor, partimos do pressuposto de que são aspectos indissociáveis (práxis) do processo de alfabetização e letramento, articular a teoria e a prática no processo de ensino-aprendizagem. Por isso, a preocupação em problematizar a relação entre as concepções de alfabetização e letramento no processo educativo constitui-se como aspecto fundamental no decorrer da pesquisa. A pesquisa foi realizada a partir de pesquisa bibliográfica (obras e leis), bem como da pesquisa etnográfica. A investigação foi desenvolvida a partir da observação, em escolas municipais do município de Paranaguá, com professoras dos anos iniciais, sendo que os estudos de Bakhtin (1992), Freitas (1998) Sarmiento (2003), André (1995) e Bolzan (2001) serviram como fonte iluminadora para a construção da abordagem metodológica desta investigação, pois esses autores colocam como base em suas pesquisas o processo interativo entre os sujeitos, e a valorização do contexto histórico, social e cultural para a construção do conhecimento. O trabalho de coleta de dados foi realizado por meio de entrevistas semiestruturadas, diários escolares e observação em sala de aula. as observações foram realizadas no terceiro ano no ensino fundamental e no ano seguinte acompanhando a turma a observação foi realizada no quarto ano no ensino fundamental, onde pudemos verificar em sua grande maioria atividades tradicionais, o que acaba por tornar o processo de alfabetização difícil e pouco significativo para os alunos. Embora essas atividades possam ter sido amplamente utilizadas no passado, podemos afirmar que existem abordagens mais modernas e contextuais são mais suficientes para envolver os alunos e promover uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Aprendizagem.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

